



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PROF<sup>a</sup> NAIR FORTES ABU MERHY

**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

TÚLIO REZENDE SILVA

**MOTIVAÇÃO ESTUDANTIL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE  
ESTADUAL DE ENSINO PÚBLICO NO ENSINO MÉDIO**

Além Paraíba  
2018



TÚLIO REZENDE SILVA

**MOTIVAÇÃO ESTUDANTIL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE  
ESTADUAL DE ENSINO PÚBLICO NO ENSINO MÉDIO**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física, do Instituto Superior de Educação Prof<sup>a</sup> Nair Fortes Abu Merhy, Fundação Educacional de Além Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Jorge Luiz Duarte de Oliveira

Além Paraíba  
2018



TÚLIO REZENDE SILVA

**MOTIVAÇÃO ESTUDANTIL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE  
ESTADUAL DE ENSINO PÚBLICO NO ENSINO MÉDIO**

Monografia apresentada ao Instituto Superior de Educação Profª Nair Fortes Abu-Merhy, da Fundação Educacional de Além Paraíba - FEAP, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física e aprovada pela seguinte Banca Examinadora:

---

Profª. Especialista Patricia Bassan de Oliveira Barbosa (presidente da  
banca)  
Fundação Educacional de Além Paraíba

---

Prof. orientador Jorge Luiz Duarte de Oliveira  
Fundação Educacional de Além Paraíba

---

Prof. Convidado  
Nome da Instituição

Além Paraíba  
10/12/2018



## FICHA CATALOGRÁFICA

SILVA, Túlio.

**MOTIVAÇÃO ESTUDANTIL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO PÚBLICO NO ENSINO MÉDIO/ Túlio Rezende Silva.. Além Paraíba: FEAP/ISEFOR, Graduação, 2018.**

Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Fundação Educacional de Além Paraíba, ISEFOR, Além Paraíba, 2018.

Orientação: Prof. Jorge Luiz Duarte de Oliveira

1. Motivação 2. Desmotivação. 3. Educação Física - Monografia  
I. Jorge Duarte de Oliveira (Orient.). II. Fundação Educacional de Além Paraíba, Licenciatura em Educação Física. IV. O nível de motivação dos alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Mauricio de Abreu nas aulas de Educação Física, Sapucaia- RJ no ano de 2018.



Dedico este trabalho a Deus, por ter me sustentado até aqui, aos meus pais e irmã que sempre estiveram do meu lado, a família e amigos por nunca deixarem de acreditar que era possível.



## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por me abençoar, e ter me possibilitado chegar até aqui, a toda minha família em especial ao meu pai Militino, minha mãe Ana Maria, e minha irmã, Juliana, por estarem todos os dias do meu lado, me apoiando, e torcendo pelo meu sucesso.

Gratidão por toda instituição, que acrescentou muito na minha carreira profissional. Quando falo de instituição estou envolvendo desde os empregados, amigos de turma, amigos que fiz na faculdade, professores, coordenador. Em especial queria agradecer ao meu orientador que me deu total suporte, sempre procurou buscar o meu melhor, para que eu possa me tornar não só um profissional qualificado, mas uma pessoa que faça a diferença seja na profissão ou na vida, muito obrigado Jorge Duarte.

Muito obrigado a todos da Pan Contabilidade, em especial meu patrão Paulo Thomaz, que toda vez que precisei dele para fazer estagio sempre me deu total apoio, agradecer a todos os meus colegas de trabalho que sempre me ajudaram, torceram por mim. Obrigado aos colégios da CNEC e Republica do Líbano que abriram as portas para que fosse feito os Estágios. E agradecer ao Colégio Mauricio de Abreu por ter autorizado a realização da pesquisa de campo dessa monografia. Foi um tempo de experiência incrível.

Agradecimento a todos os meus amigos que tiveram presentes durante essa etapa, buscando me motivar, mostrando que eu era capaz.



“Nunca foi sorte, sempre foi Deus”

YUMILI



SILVA, Tullio Rezende. **Motivação estudantil nas aulas de Educação Física da rede estadual de ensino público no ensino médio**. Além Paraíba. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Instituto Superior de Educação Prof<sup>ª</sup> Nair Fortes Abu-Merhy, Fundação Educacional de Além Paraíba, 2018.

## RESUMO

Tendo em vista o nível de motivação dos alunos nas aulas de Educação Física Escolar, o trabalho tem por objetivo elucidar dúvidas e construir ideias a respeito das motivações e desmotivações na prática de exercícios físicos dos alunos do ensino médio do Colégio Estadual Maurício de Abreu, situado na cidade de Sapucaia – RJ. A pesquisa, de caráter exploratória, demonstra de forma qualitativa e quantitativa a opinião individual dos alunos de forma espontânea e voluntária, utilizando de técnicas estatísticas para embasar decisões, extrair análises fundamentadas e realizar conclusões dos dados. Por fim, busca apresentar os fatores motivacionais que atrapalham ou incentivam os alunos a compreenderem a importância das aulas de Educação Física Escolar na sua formação, não apenas como uma disciplina da grade curricular, mas como um estilo de vida, para que seja vivenciada pelos alunos dentro e fora do ambiente escolar. Dessa forma, o presente trabalho sugere que os professores de Educação Física procurem o real objetivo da Educação Física, procurar tirar dúvidas sobre a percepção dos agentes envolvidos em o que é Educação Física, pois os alunos não enxergam a Educação Física como um estilo de vida, mas apenas como uma disciplina curricular.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Motivação. Desmotivação. Exercícios. Ensino Médio. Participação.





SILVA, Tulio Rezende. **Motivação estudantil nas aulas de Educação Física da rede estadual de ensino público no ensino médio.** Além Paraíba. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Instituto Superior de Educação Prof<sup>ª</sup> Nair Fortes Abu-Merhy, Fundação Educacional de Além Paraíba, 2018.

## ABSTRACT

The objective of this study is to elucidate doubts and construct ideas about motivations and motivations in the physical exercise practice of the high school students of the Mauricio de Abreu State College, in the city of Sapucaia - RJ. The exploratory research qualitatively and quantitatively demonstrates students' individual opinions in a spontaneous and voluntary way, using statistical techniques to support decisions, draw informed analyzes and draw conclusions from the data. Finally, it seeks to present the motivational factors that hinder or encourage students to understand the importance of School Physical Education classes in their formation, not only as a discipline of the curriculum, but as a way of life for students to experience inside and outside the school environment. In this way, the present work suggests that Physical Education teachers seek the real objective of Physical Education, to seek doubts about the perception of the agents involved in what is Physical Education, since the students do not see Physical Education as a way of life , but only as a curricular discipline.

**Key words:** Physical School Education. Motivation. Demotivation. Exercises. High school. Participation.



## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Total de alunos pesquisados .....	21
Tabela 2 – Relação de idade dos alunos pesquisados.....	22



## LISTA DE GRAFICOS

Gráfico 1 – Gosto das atividades.....	23
Gráfico 2 – Aulas que me dão prazer.....	24
Gráfico 3 – Acho importante conhecer todos os conteúdos .....	25
Gráfico 4 – Sinto-me saudável com as aulas.....	26
Gráfico 5 – Aprendo uma nova habilidade.....	27
Gráfico 6 – Compreendo os benefícios das atividades .....	28
Gráfico 7 – Sinto-me ativo.....	29
Gráfico 8 – Dedico-me as atividades.....	30
Gráfico 9 – Atividades me dão prazer.....	31
Gráfico 10 – Não consigo realizar as atividades.....	32
Gráfico 11 – Não sinto prazer nas atividades.....	33
Gráfico 12 – Não consigo praticar tudo que gostaria.....	34
Gráfico 13 – Preciso tirar boas notas.....	35
Gráfico 14 – Meu rendimento é melhor do que meus colegas.....	36
Gráfico 15 – Sinto-me integrado ao grupo.....	37
Gráfico 16 – Quando não tenho oportunidade de jogar com meus colegas.....	38



## **LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS**

PCNs	Parâmetros curriculares nacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Organização Mundial da Saúde



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO:.....</b>	<b>14</b>
2.1 A Educação Física escolar.....	15
2.1.1 O papel do professor de Educação Física.....	16
2.1.2 Motivação para a prática de Educação Física.....	17
<b>2.2 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>19</b>
2.2.1 Metodologia.....	19
2.2.1.1 Amostra.....	19
2.2.1.2 Técnica de investigação.....	19
2.2.1.3 Coleta de dados.....	19
2.2.1.4 Verificação de dados.....	20
2.2.2 Resultados e discursões.....	20
2.2.2.1 Análises preliminares e de participação.....	20
2.2.2.2 Infraestrutura escolar.....	20
2.2.2.3 Aplicação dos questionários e participação dos alunos .....	20
2.2.2.4 Análise dos dados.....	22
<b>3 CONCLUSÃO.....</b>	<b>39</b>
<b>4 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>41</b>
ANEXO 1.....	42
ANEXO 2.....	43

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, as orientações pedagógicas propõem uma funcionalidade nas aulas de Educação Física que ultrapasse os limites do campo escolar, transformando os exercícios em hábitos diários, uma vez que se trata de uma das disciplinas preferidas dos alunos.

Desse modo, mais do que uma disciplina acadêmica, a Educação Física tem papel de suma importância no incentivo a uma melhor qualidade de vida, através da cultura do movimento.

As motivações nos anos finais dos alunos nas escolas podem influenciar no nível de interesse ou desmotivação dos alunos, tendo isso em mente, buscaram-se verificar o quanto os alunos se sentem motivados ou desmotivados nas aulas de Educação Física Escolar.

Os objetivos deste trabalho são baseados nas reflexões sobre a contribuição da Educação Física Escolar nas séries finais do ensino médio do colégio estadual Mauricio de Abreu.

A hipótese sobre a motivação dos alunos é que eles se sentem motivados nas aulas de Educação Física, pelo fato da cultura do país, sobre a Educação Física está muito esportivada, os gêneros masculinos irão se motivar mais por causa do futebol, e os gêneros femininos irão se sentirem desmotivadas pela repetição de conteúdos.

O estudo apresenta metodologia descritiva, de caráter exploratório, com abordagens qualitativas e quantitativas. Para buscar na pratica vivenciar o que de fato vem acontecendo dentro da escola, e verificar possíveis problemas, levantar questões e trazer ideias.

## 2 DESENVOLVIMENTO:

O estudo aqui tratado refere-se à descrição de uma determinada população, estabelecendo relações entre variáveis, com uma pesquisa de campo realizada não somente na observação, mas também através de coletas de dados, buscando levantar aspectos motivadores e desmotivadores da amostra em questão.

### 2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A LDB n° 9.394/96 relata que o Ensino Médio é a última etapa da Educação Básica e tem como objetivo fortalecer e penetrar conhecimentos absorvidos no Ensino Fundamental possibilitando que a pessoa continue com os seus estudos, seja capacitado para o mercado de trabalho e para exercer a cidadania.

A Educação Física é um componente curricular básico da Educação e tem como dever a formação integral do aluno em todos os seus aspectos, procurando através de métodos e propostas flexíveis atender aos objetivos da etapa de ensino.

Desse modo, é dever da escola proporcionar aos estudantes aulas de qualidade, onde os mesmos possam desenvolver suas capacidades psicomotoras, relações sociais, e criatividade de forma crítica e autônoma.

Segundo o PCNs (2000), A Educação Física no Ensino Médio tem a responsabilidade de possibilitar os conhecimentos para:

“compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas; Desenvolver as noções conceituais do esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais; refletir sobre as informações específicas da cultura corporal sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde; assumir uma postura ativa, na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão; compreender as diferenças manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças do desempenho, linguagem e expressão, participar das atividades em grandes e pequenos grupos compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos e que de propôs” (PCNs, p.42).

É fundamental que o professor conheça sua turma, seus interesses e dificuldades, para que possa ter embasamento para qualificar suas aulas, desenvolvendo o melhor trabalho possível, devendo levar os conteúdos em aula de forma criativa para conseguir despertar o interesse de seus alunos e, conseqüentemente, conquistar maior participação de todos.

Conforme os PCNs as atividades devem ter dificuldade progressiva proporcionando uma necessidade de organização psicológica em busca de construção do pensamento.

Vale ainda destacar a necessidade da disciplina, por vezes questionada entre os alunos. Por tratar-se de um estudo com menor colocação empírica, há uma tendência preconceituosa de inferiorização da matéria, que muitas vezes é colocada em patamar de “recreação” ou até mesmo “lazer”, desmerecendo seu enorme valor educacional.

A Educação Física é disciplina de suma importância e desenvolve papel essencial na formação psicomotora dos indivíduos. Sua valorização é essencial para a introdução de uma rotina de hábitos saudáveis na vida das pessoas, justificando sua obrigatoriedade na grade curricular.

A Educação Física encarrega significativa importância em todos os níveis de ensino, pelo fato de promover a socialização e inserir os alunos no mundo das práticas corporais, possibilitando que valorizem e admirem os benefícios e diversidades da cultura do movimento (Verderi, 1998).

## **2.2 O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

O professor tem a responsabilidade de tornar possível ao estudante a realização correta e eficaz de exercícios, além de fazer com que ele reflita sobre os conteúdos abordados em aula e em seu dia a dia, incentivando práticas saudáveis no meio social.

Betti (1992) realça que não basta apenas a prática, é preciso saber porquê está sendo feito, quais são os benefícios que essa prática pode trazer e qual a melhor maneira de realizar. Em outras palavras: há necessidade de uma fundamentação lógica para a realização dos exercícios, não podendo tratar-se de algo mecânico, repetitivo e ilógico.

De acordo com a PCNs, cabe ao professor a responsabilidade de cumprir o papel de interlocutor de mensagens e informações, buscando sempre ser flexível para criar e realizar mudanças na elaboração de suas aulas, adequando à evolução e compreensão dos alunos.

Daí a necessidade da preparação de um plano de aulas coerente, que apresente não somente uma carga de exercícios adequada, mas que também oriente os alunos acerca da importância de sua realização.



Barbosa (1997) destaca que a principal meta da Educação Física escolar é a formação de alunos críticos, autônomos e conscientes de seus atos, visando uma transformação social.

É papel do professor de Educação Física utilizar os seus conhecimentos para diversificar os conteúdos que serão ministrados em suas aulas, assim procurando atender as necessidades de todos. É notório que a diversão leva ao interesse, mas é importantíssimo que tal diversão não fuja à seriedade da disciplina. O professor deve demonstrar aos alunos que as aulas têm como intuito a aprendizagem, priorizando sempre o respeito entre todos.

Entretanto, o desenvolvimento do trabalho do professor de Educação Física encontra como barreira o histórico dos alunos, que muitas das vezes não têm ou até mesmo nunca tiveram como hábito a prática de exercícios. Outrora, ainda encontra limitações quanto à disciplina dos alunos, que não entendem a sua relevância acarretando em uma desmotivação e falta de frequência das aulas.

Sob a ótica de Falkenback (2002) a Educação Física deve proporcionar práticas pedagógicas abertas e que sejam flexíveis para a diversidade, pois trabalha com público de diferentes carências, características físicas, sociais e cognitivas. O professor é responsável pela motivação e com isso deve procurar maneiras para conseguir aplicar os conteúdos de forma que mantenha os alunos interessados e participativos.

Por fim, cabe destacar o posicionamento de Witter e Lomônaco (1984) que entendem que o professor desmotivado afeta no desempenho dos alunos, em razão do seu contato direto com os mesmos, sendo o responsável pela promoção do interesse entre os estudantes. Para ter um ensino de qualidade é fundamental a interação professor e aluno.

### 2.3 MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Motivação pode ser entendida como a força de vontade por trás da ação que está sendo feita. É um conjunto de fatores psicológicos que despertam a vontade e interesse do indivíduo em realizar uma determinada tarefa. A motivação acontece de dentro das pessoas e é exclusivamente pessoal.

Sob a visão de Maggil (1984), para que a pessoa tenha uma aprendizagem com mais qualidade é essencial que haja motivação, possibilitando atingir o seu melhor desempenho nas habilidades que estão sendo realizadas durante a atividade. Caso a motivação esteja ausente durante as aulas de Educação Física a prática das atividades pode acarretar se tornando maçante e desinteressante para os estudantes, baixando o seu nível de desempenho,

entendimento e aprendizagem. Relata também que a palavra motivação é compreendida como responsável por conduzir a pessoa a realizar algo ou agir de determinada forma.

Já Winterstein (1992), destaca que a motivação é uma força que rompe uma ação, que mostra o caminho para onde seguir mantendo sua direção em busca de um objetivo. Com outras palavras é o que vai fazer com que a pessoa tenha um foco em uma atividade, fazendo com que ele procure sempre alcançar uma meta imposta. A motivação é responsável pelo resultado do desempenho da pessoa sendo ele bom ou ruim, pois o resultado está relacionado diretamente ao desempenho e qualidade com que foi executada a atividade.

A motivação possui caráter intrínseco e pessoal do indivíduo. É ponto de partida para qualquer ação e pilar na realização de exercícios. Sem motivação, a prática se torna rotineira, e sua estabilidade leva ao desinteresse.

Há que se falar ainda que a motivação é única, variável. Assim, o que motiva determinado grupo pode ser essencialmente a razão do desinteresse de outro, cabendo assim, ao professor delimitar as áreas de conforto para melhor receptividade dos alunos.

Finalmente, de acordo com Bittencourt (2006) apud Peres e Marcinkowski (2012):

“A motivação intrínseca é a razão, é o motivo que vem de dentro da pessoa. É uma vontade própria. É algo que ela gosta de fazer, por uma razão interna, seria como um desejo que brotasse do íntimo. A motivação extrínseca é o contrário, é algo que vêm de uma necessidade externa à pessoa. A razão pela qual se faz algo é apenas um meio para se alcançar outro objetivo maior”. (BITTENCOURT, 2006 apud PERES e MARCINKOWSKI, 2012, p.28).

### **3. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

#### **3.1 METODOLOGIA**

O estudo apresenta metodologia descritiva, de caráter exploratória, com abordagens qualitativas e quantitativas. A pesquisa de campo foi realizada com o intuito de coletar a opinião individual dos alunos de forma espontânea e voluntária. Técnicas estatísticas foram utilizadas para embasar decisões, extrair análises fundamentadas e realizar conclusões dos dados.

##### **3.1.1 Amostra**

O estudo foi realizado no Colégio Estadual Mauricio de Abreu, escolha do colégio se deu pelo fato de ter uma maior quantidade de alunos e por ser o maior do município. A pesquisa teve como amostra 96 alunos destes, contemplando o primeiro ano, segundo ano e terceiro ano do ensino médio, do período matutino.

##### **3.1.2 Técnicas de investigação**

Para possibilitar a análise das características motivacionais da amostra, foi utilizada a metodologia descritiva por Kobal (1996), com algumas modificações (ANEXO 1). Trata-se de um questionário contendo possibilidades de respostas seguindo uma escala Likert, variando entre 1 e 5. Nesse caso, respostas com valores mais elevados correspondem a maior nível motivacional.

##### **3.1.3 Coleta de dados**

A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2018. A primeira providencia para esse procedimento foi explicado para os estudantes o que seria realizado, para compreender o objetivo da pesquisa. Logo depois foram entregues para menores de idades o termo de consentimento (ANEXO 2) para que os responsáveis pudessem autorizar a participação. Quando foi recebido os termos de consentimentos preenchidos, foram entregues os questionários (ANEXO 1) para que os alunos respondessem individualmente e em suas casas.

Depois do recebimento dos questionários preenchidos e esclarecendo dúvidas pendentes, a compilação dos dados foi realizada e por fim, as análises e interpretações dos dados.

#### 3.1.4 Verificação dos dados

Os resultados foram divididos em diversos grupos:

1= Gênero: Feminino e Masculino

2= Série: Primeira, Segunda e Terceira séries.

Os dados foram analisados no programa Microsoft Office Excel, versão 2016.

### 3.2 RESULTADOS E DISCURSSÃO

#### 3.2.1 - Análises preliminares e de participação

#### 3.2.2 - Infraestrutura escolar

O Colégio pesquisado atende ensino médio, sendo 3 turmas de primeiro ano, 3 de segundo e 2 de terceiro. Totalizando, assim 8 turmas. O tempo destinado para prática de Educação Física para todas as turmas é de dois períodos de 45min, não necessariamente consecutivos ou no mesmo dia.

A infraestrutura externa para prática de Educação Física do colégio compreende uma quadra não coberta com marcação para os esportes futsal, vôlei e basquete e uma piscina. O material disponível para estas práticas são uma bola de futsal, uma bola de vôlei, uma bola de basquete, uma bola de queimada e uma peteca. O colégio também tem uma mesa de ping-pong disponível.

### 3.3 APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO E PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS

Foram fornecidos aos alunos de uma turma para cada série do Ensino Médio um questionário de motivação (ver Anexo 1), contendo questões relacionadas tanto à motivação intrínseca quanto extrínseca e, para os alunos menores de idade, um Termo de Consentimento a ser assinado pelos responsáveis legais (ver Anexo 2). Para possibilitar a quantificação dos resultados, as respostas do questionário seguem uma escala Likert (Kobal, 1996), onde cada afirmação é relacionada a um valor numérico: 1 para “discordo totalmente”; 2 para “discordo”; 3 para “estou em dúvida”; 4 para “concordo”; e 5 para “concordo totalmente”.

**Total pesquisado**

Séries	Masculino	Feminino	Total
1º ano	22	20	42
2º ano	9	25	34
3º ano	7	13	20
<b>Alunos pesquisados</b>			<b>96</b>

Tabela 1 – Total de alunos pesquisados

Fonte: Dados da pesquisa de campo

O total de alunos nas turmas analisadas é de 165 alunos, sendo 72 alunos no primeiro ano, 52 alunos no segundo ano e 41 alunos no terceiro ano. Os resultados deste trabalho se refere aos voluntários que responderam a todo o questionário, somando um total de 96 alunos, sendo 42 do primeiro ano, 34 do segundo e 20 do terceiro (Figura 1). Entre os participantes, os percentuais de alunos de cada sexo e pertencente às diferentes séries estão descritos na Figura 2.

**Idade mínima**

Séries	Masculino	Feminino
1º ano	15	15
2º ano	16	16
3º ano	17	17

**Idade máxima**

Séries	Masculino	Feminino
1º ano	17	20
2º ano	19	18
3º ano	20	20

**Idade Média**

Séries	Masculino	Feminino
1º ano	16,00	15,90
2º ano	17,56	16,44
3º ano	18,14	17,92

Tabela 2 – Relação de idade dos alunos pesquisados

Fonte: Dados da pesquisa de campo

As idades dos alunos voluntários desta pesquisa variam entre 15 e 20 anos, sendo a maior variação no primeiro ano. No primeiro ano, a média de idade dos alunos foi igual a 16 alunos Masculinos e 15,90 alunos Femininos. Os valores para o segundo ano são médios de 17,56 alunos Masculinos e 16,44 alunos Femininos, e para o terceiro ano foram obtidos média de 18,14 alunos Masculinos e 17,92 alunos Femininos.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

O questionário é segmentado em três tópicos principais: 1 – Participo das aulas de Educação Física por que; 2 – Eu gosto das aulas de Educação Física quando; e 3 – Não gosto das aulas de Educação Física quando. Cada tópico é subdividido em questões intrínsecas e extrínsecas que analisam os principais alvos motivacionais dos alunos.

Os estudos sobre motivação descrevem que não é possível abordar o tema de forma geral (motivação geral). Dessa forma, um estudo motivacional escolar deve levar em consideração a medida de seus dois componentes principais: motivação intrínseca e extrínseca (Martinelli, 2007).

Para melhor embasamento, interpretação e análise dos dados, foram extraídas as médias das categorias e utilizado o cálculo de margem de erro para garantir a veracidade das informações. Considerando o universo de 165 alunos, temos que, a um nível de confiança de 90%, constatamos uma margem de erro de  $\pm 5.47\%$ .

Temos como nível de confiança, o grau de certeza de que o valor obtido na amostra representa o valor que seria obtido ao pesquisar todo o universo, ou seja, isso quer dizer que há 90% de chance de o resultado real estar entre os valores pesquisados, considerando a margem de erro.

Conceituando margem de erro, temos que, representa quantos pontos percentuais as respostas do universo irão variar em relação às respostas obtidas com a amostra, ou seja, dados os valores obtidos, isso nos leva a uma variação de  $\pm 5.47\%$

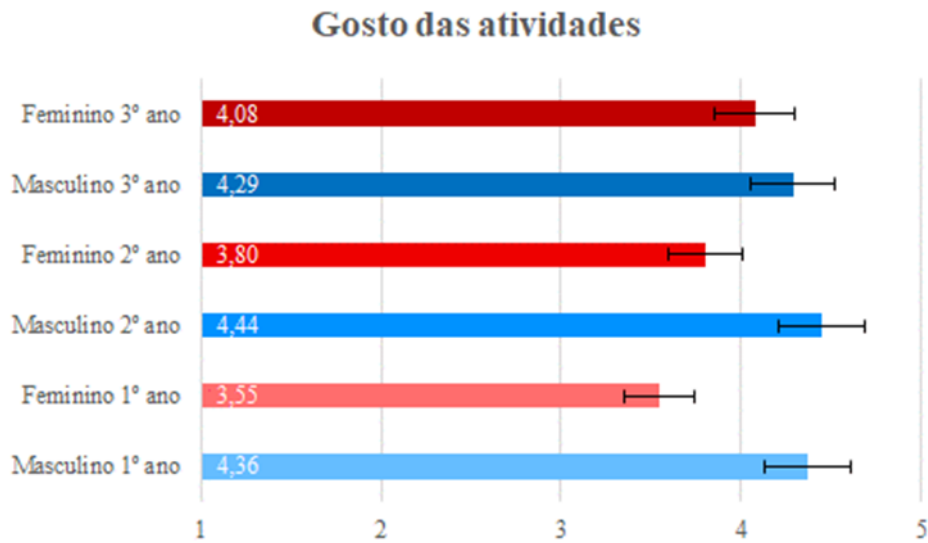


Gráfico 1 – Média dos dados obtidos da pergunta Gosto das atividades

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Gosto das atividades” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 4,08, com a margem de erro tem de 3,85 a 4,30, na turma Masculina com média de 4,29, com a margem de erro de 4,05 a 4,52. O segundo ano na turma Feminina com média de 3,80, com a margem de erro de 3,59 a 4,01, na turma Masculina com média de 4,44, com a margem de erro de 4,20 a 4,69. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 3,55, com a margem de 3,36 a 3,74, no Masculino com média de 4,36, com a margem de erro de 4,12 a 4,60.

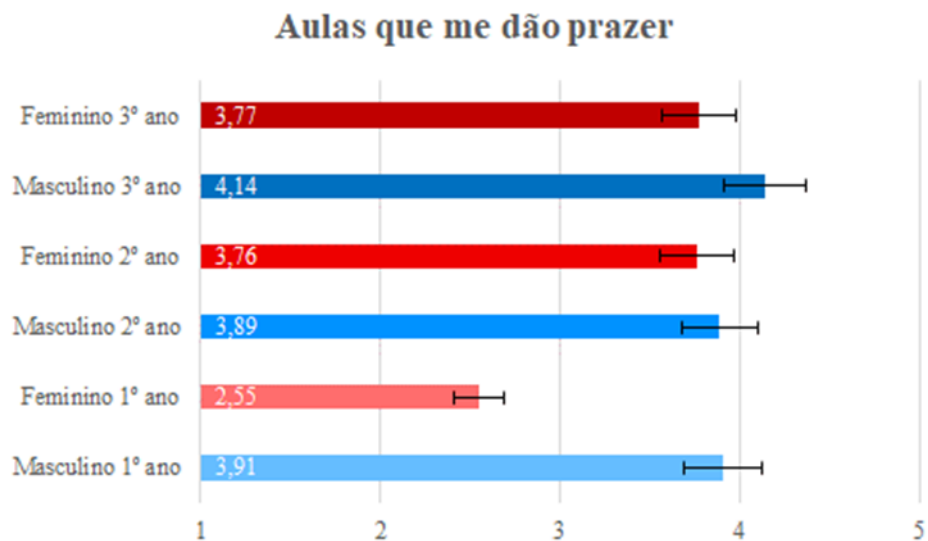


Gráfico 2 – Média dos dados obtidos da pergunta aulas que me dão prazer

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Aulas que me dão prazer” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 3,77, com a margem de erro tem de 3,56 a 3,98, na turma Masculina com média de 4,14, com a margem de erro de 3,92 a 4,37. O segundo ano na turma Feminina com média de 3,76, com a margem de erro de 3,55 a 3,97, na turma Masculina com média de 3,89, com a margem de erro de 3,68 a 4,10. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 2,55, com a margem de 2,41 a 2,69, no Masculino com média de 3,91, com a margem de erro de 3,70 a 4,12.

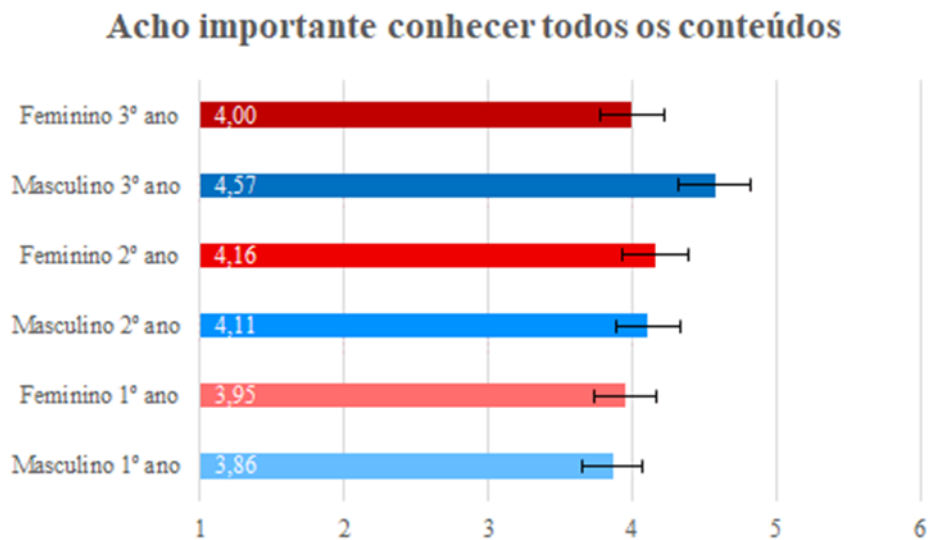


Gráfico 3 – Média dos dados obtidos da pergunta conhecer todos os conteúdos

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Acho importante conhecer todos os conteúdos” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 4,00, com a margem de erro tem de 3,78 a 4,22, na turma Masculina com média de 4,57, com a margem de erro de 4,32 a 4,82. O segundo ano na turma Feminina com média de 4,16, com a margem de erro de 3,93 a 4,39, na turma Masculina com média de 4,11, com a margem de erro de 3,89 a 4,34. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 3,95, com a margem de 3,73 a 4,17, no Masculino com média de 3,86, com a margem de erro de 3,65 a 4,07.



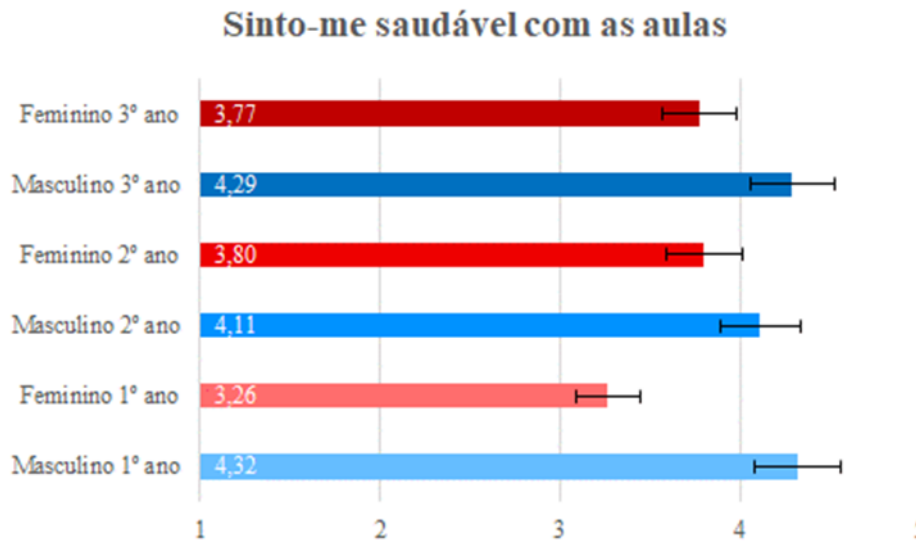


Gráfico 4 – Média dos dados obtidos da pergunta Sinto-me saudável com as aulas

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Sinto-me saudável com as aulas” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 3,77, com a margem de erro tem de 3,56 a 3,98, na turma Masculina com média de 4,29, com a margem de erro de 4,05 a 4,52. O segundo ano na turma Feminina com média de 3,80, com a margem de erro de 3,59 a 4,01, na turma Masculina com média de 4,11, com a margem de erro de 3,89 a 4,34. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 3,26, com a margem de erro de 3,08 a 3,44, no Masculino com média de 4,32, com a margem de erro de 4,08 a 4,55.

Observando os quatro primeiros gráficos relacionados a “participo das aulas de Educação Física por que” é possível notar que os alunos do 3º ano, num todo, mostraram-se mais motivados que os outros. E o gênero masculino de todos os anos se sente mais motivados do que o gênero feminino. E fica bastante claro a desmotivação do gênero feminino no primeiro ano.

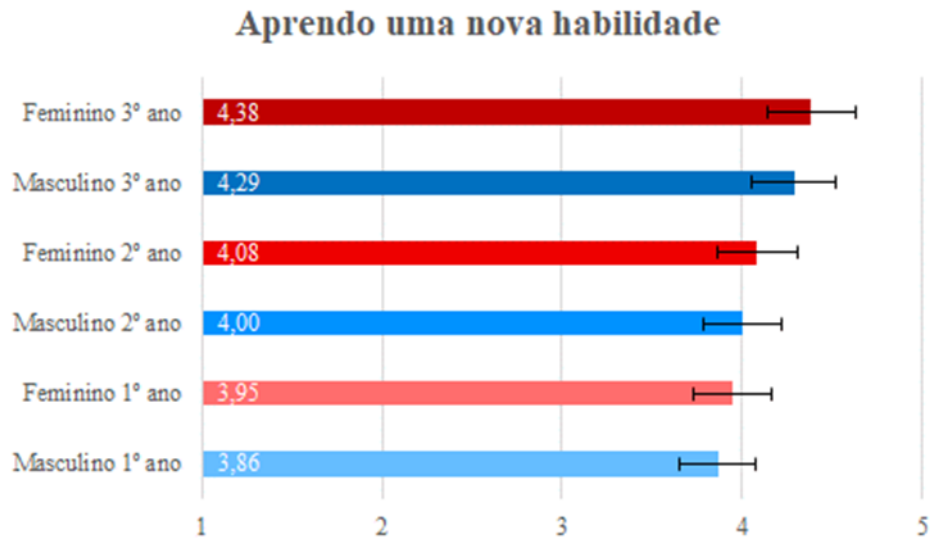


Gráfico 5 – Média dos dados obtidos da pergunta Aprendo uma nova habilidade

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Aprendo uma nova habilidade” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 4,38, com a margem de erro tem de 4,14 a 4,62, na turma Masculina com média de 4,29, com a margem de erro de 4,05 a 4,52. O segundo ano na turma Feminina com média de 4,08, com a margem de erro de 3,86 a 4,30, na turma Masculina com média de 4,00, com a margem de erro de 3,78 a 4,22. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 3,95, com a margem de erro de 3,73 a 4,17, no Masculino com média de 3,86, com a margem de erro de 3,65 a 4,07.

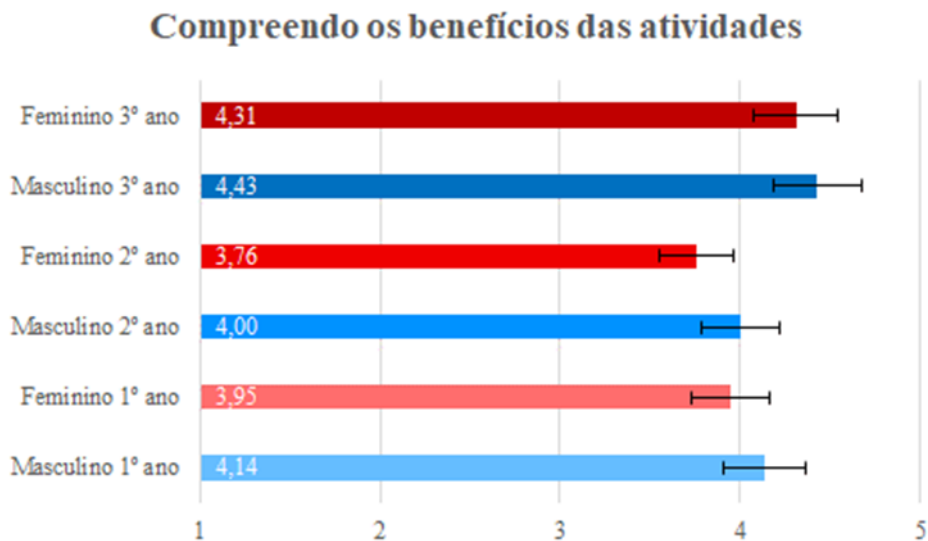


Gráfico 6 – Média dos dados obtidos da pergunta Compreendo os benéficos das atividades

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Compreendo os benefícios das atividades” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 4,31, com a margem de erro tem de 4,07 a 4,54, na turma Masculina com média de 4,43, com a margem de erro de 4,19 a 4,67. O segundo ano na turma Feminina com média de 3,76, com a margem de erro de 3,55 a 3,97, na turma Masculina com média de 4,00, com a margem de erro de 3,78 a 4,22. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 3,95, com a margem de 3,73 a 4,17, no Masculino com média de 4,14, com a margem de erro de 3,91 a 4,36.

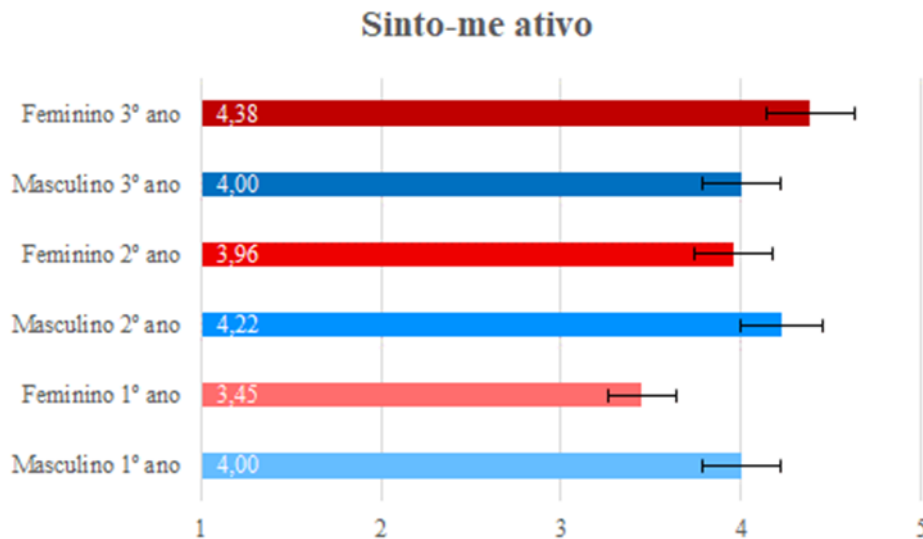


Gráfico 7 – Média dos dados obtidos da pergunta Sinto-me ativo

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Sinto-me ativo” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 4,38, com a margem de erro tem de 4,14 a 4,62, na turma Masculina com média de 4,00, com a margem de erro de 3,78 a 4,22. O segundo ano na turma Feminina com média de 3,96, com a margem de erro de 3,74 a 4,18, na turma Masculina com média de 4,22, com a margem de erro de 3,99 a 4,45. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 3,45, com a margem de 3,26 a 3,64, no Masculino com média de 4,00, com a margem de erro de 3,78 a 4,22.

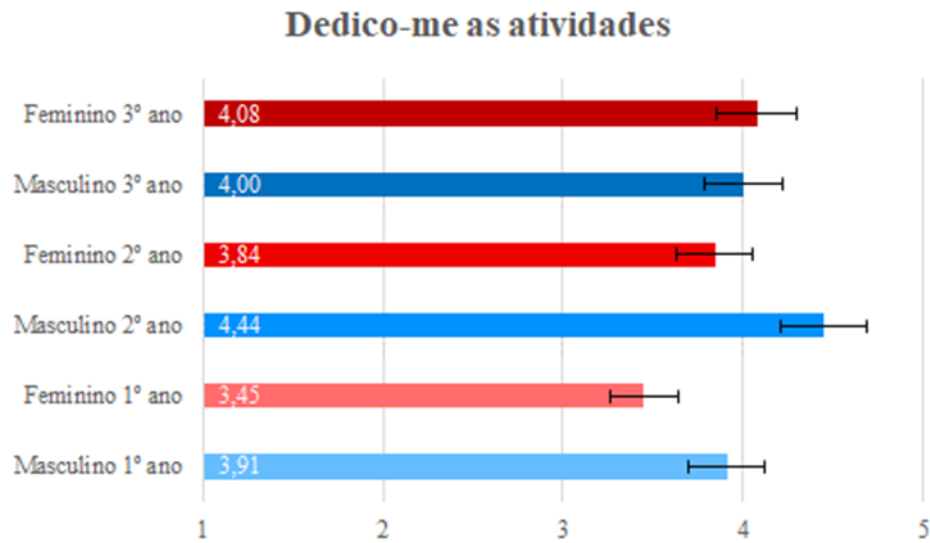


Gráfico 8 – Média dos dados obtidos da pergunta Dedico-me as atividades

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Dedico-me as atividades” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 4,08, com a margem de erro tem de 3,85 a 4,30, na turma Masculina com média de 4,00, com a margem de erro de 3,78 a 4,22. O segundo ano na turma Feminina com média de 3,84, com a margem de erro de 3,63 a 4,05, na turma Masculina com média de 4,44, com a margem de erro de 4,20 a 4,69. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 3,45, com a margem de 3,26 a 3,64, no Masculino com média de 3,91, com a margem de erro de 3,70 a 4,12.

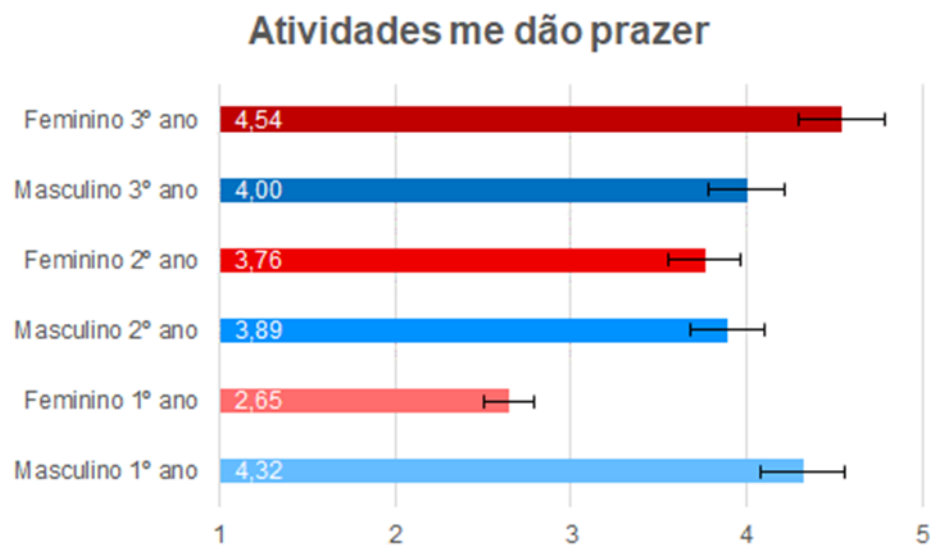


Gráfico 9 – Média dos dados obtidos da pergunta Atividades me dão prazer

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Atividades me dão prazer” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 4,54, com a margem de erro tem de 4,29 a 4,79, na turma Masculina com média de 4,00, com a margem de erro de 3,78 a 4,22. O segundo ano na turma Feminina com média de 3,76, com a margem de erro de 3,55 a 3,97, na turma Masculina com média de 3,89, com a margem de erro de 3,68 a 4,10. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 2,65, com a margem de 2,51 a 2,79, no Masculino com média de 4,32, com a margem de erro de 4,08 a 4,55.

Observando o 5º gráfico até o 9º gráfico questões relacionadas a “Eu gosto das aulas de Educação Física quando” vontade do aluno em aprender, notasse que à uma desmotivação maior na turma da 1º ano no gênero feminino. E maior motivação dos alunos dos ambos os gêneros do 2º e 3º ano.

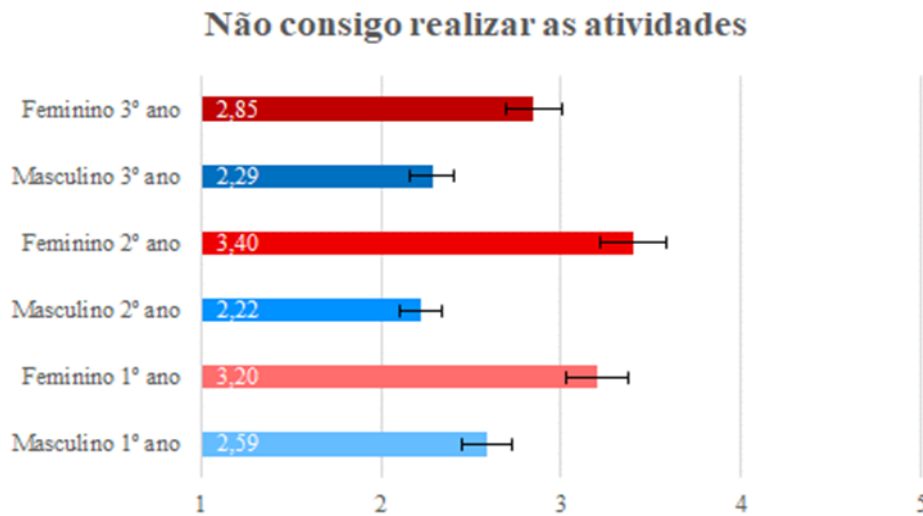


Gráfico 10 – Média dos dados obtidos da pergunta Não consigo realizar as atividades

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Não consigo realizar as atividades” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 2,85, com a margem de erro tem de 2,69 a 3,00, na turma Masculina com média de 2,29, com a margem de erro de 2,16 a 2,41. O segundo ano na turma Feminina com média de 3,40, com a margem de erro de 3,21 a 3,59, na turma Masculina com média de 2,22, com a margem de erro de 2,10 a 2,34. E o primeiro ano na turma Feminina com média de 3,20, com a margem de erro de 3,02 a 3,38, no Masculino com média de 2,59, com a margem de erro de 2,45 a 2,73.

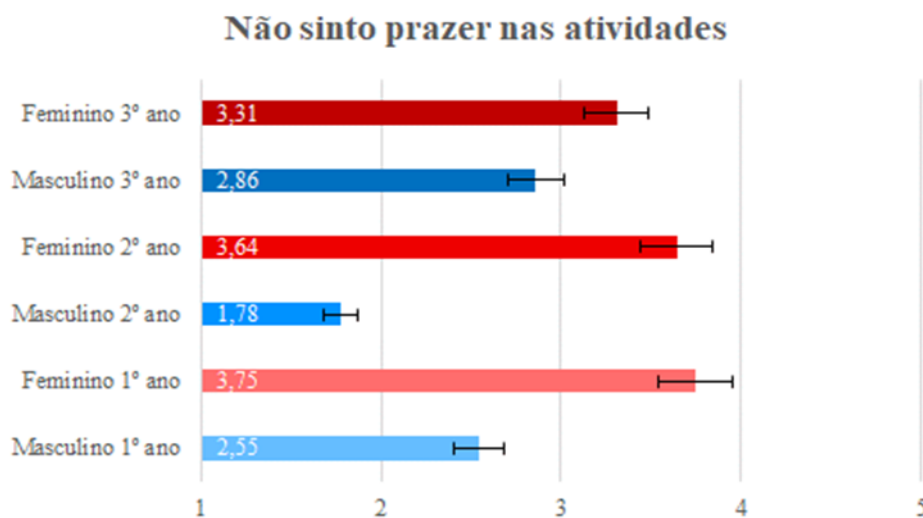


Gráfico 11 – Média dos dados obtidos da pergunta Não sinto prazer nas atividades

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Não sinto prazer nas atividades” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 3,31, com a margem de erro tem de 3,13 a 3,49, na turma Masculina com média de 2,86, com a margem de erro de 2,70 a 3,01. O segundo ano na turma Feminina com média de 3,64, com a margem de erro de 3,44 a 3,84, na turma Masculina com média de 1,78, com a margem de erro de 1,68 a 1,88. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 3,75, com a margem de 3,54 a 3,96, no Masculino com média de 2,55, com a margem de erro de 2,41 a 2,68.

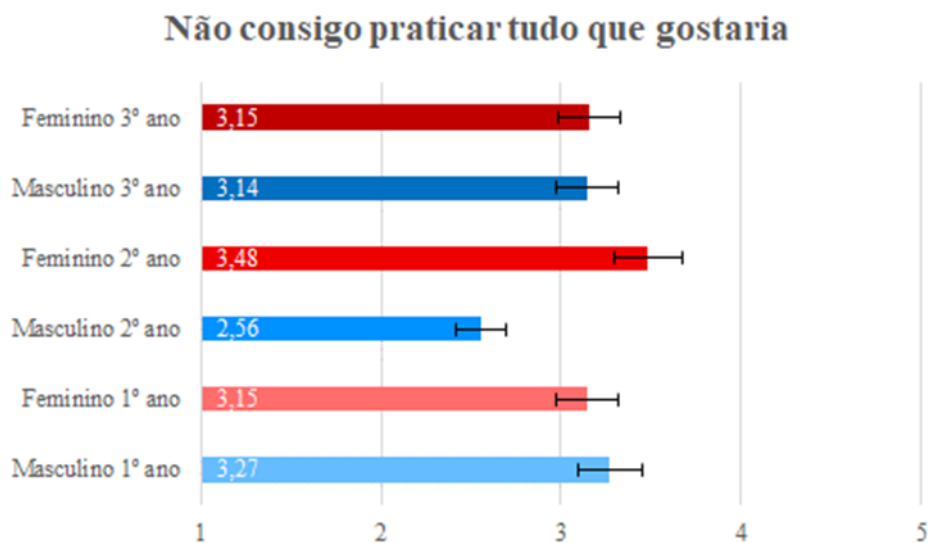


Gráfico 12 – Média dos dados obtidos da pergunta Não consigo praticar tudo que gostaria

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Não consigo praticar tudo que gostaria” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 3,15, com a margem de erro tem de 2,98 a 3,33, na turma Masculina com média de 3,14, com a margem de erro de 2,97 a 3,31. O segundo ano na turma Feminina com média de 3,48, com a margem de erro de 3,29 a 3,67, na turma Masculina com média de 2,56, com a margem de erro de 2,42 a 2,70. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 3,15, com a margem de 2,98 a 3,32, no Masculino com média de 3,27, com a margem de erro de 3,09 a 3,45.

Do 10º gráfico ate o 12º gráfico relacionados à “Não gosto das aulas de Educação Física quando” observasse que o gênero feminino nos 3 anos tiveram mais motivações do que o gênero feminino.

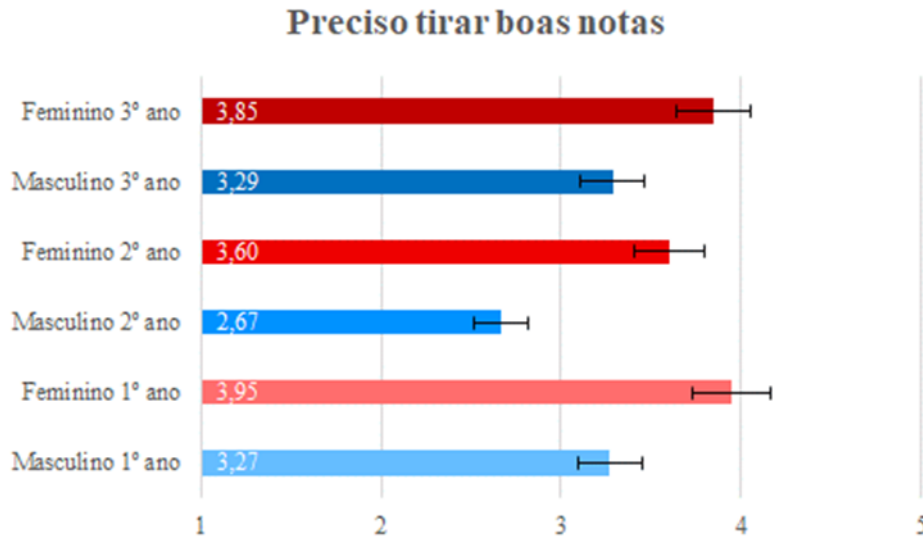


Gráfico 13 – Média dos dados obtidos da pergunta Preciso tirar boas notas

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Preciso tirar boas notas” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 3,85, com a margem de erro tem de 3,64 a 4,06, na turma Masculina com média de 3,29, com a margem de erro de 3,11 a 3,47. O segundo ano na turma Feminina com média de 3,60, com a margem de erro de 3,40 a 3,80, na turma Masculina com média de 2,67, com a margem de erro de 2,52 a 2,81. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 3,95, com a margem de 3,73 a 4,17, no Masculino com média de 3,27, com a margem de erro de 3,09 a 3,45.



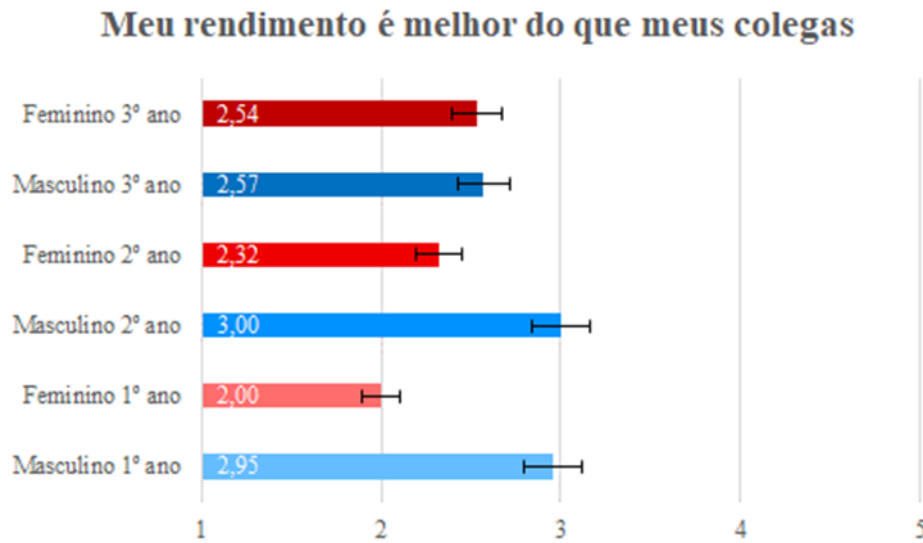


Gráfico 14 – Média dos dados obtidos da pergunta Meu rendimento é melhor do que meus colegas

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Meu rendimento é melhor do que meus colegas” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 2,54, com a margem de erro tem de 2,40 a 2,68, na turma Masculina com média de 2,57, com a margem de erro de 2,43 a 2,71. O segundo ano na turma Feminina com média de 2,32, com a margem de erro de 2,19 a 2,45, na turma Masculina com média de 3,00, com a margem de erro de 2,84 a 3,16. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 2,00, com a margem de 1,89 a 2,11, no Masculino com média de 2,95, com a margem de erro de 2,79 a 3,12.

No 13º gráfico e o 14º gráfico relacionados a “Participo das aulas de Educação física por que” o gênero feminino se sente mais motivados quando precisa de notas, enquanto o gênero masculino se sente mais motivados reconhecendo que o seus rendimentos são melhores.

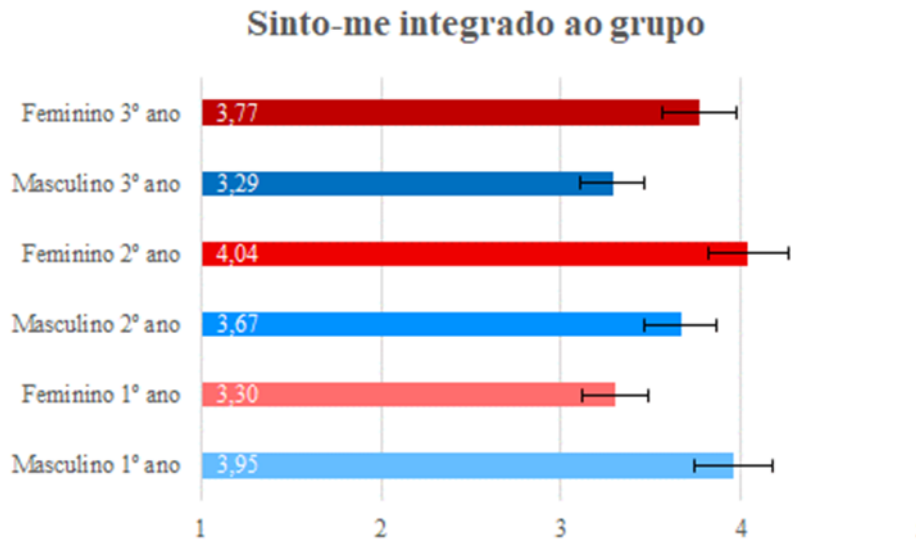


Gráfico 15 – Média dos dados obtidos da pergunta Sinto-me integrado ao grupo

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Sinto-me integrado ao grupo” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 3,77, com a margem de erro tem de 3,56 a 3,98, na turma Masculina com média de 3,29, com a margem de erro de 3,11 a 3,47. O segundo ano na turma Feminina com média de 4,04, com a margem de erro de 3,82 a 4,26, na turma Masculina com média de 3,67, com a margem de erro de 3,47 a 3,87. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 3,30, com a margem de 3,12 a 3,48, no Masculino com média de 3,95, com a margem de erro de 3,74 a 4,17.

No 15º gráfico relacionado a “Eu gosto das aulas de Educação Física quando” os alunos do segundo ano se sentem mais motivados no geral, e em relação à desmotivação o gênero feminino do primeiro ano e o masculino do terceiro ano são os que mais desmotivados.

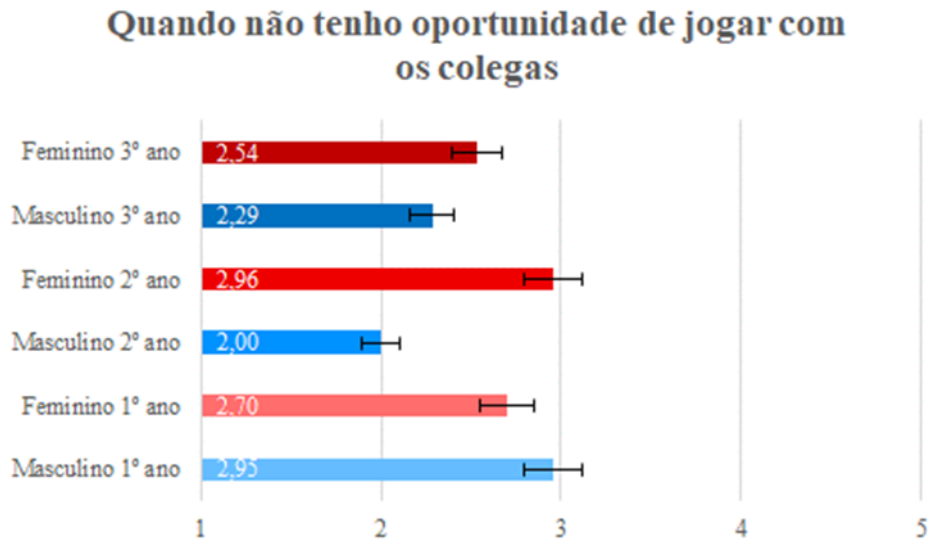


Gráfico 16 – Média dos dados obtidos da pergunta Quando não tenho oportunidade de jogar com os colegas

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No gráfico “Quando não tenho oportunidade de jogar com os colegas” o terceiro ano na turma Feminina respondeu que concordam com a afirmação com média de 2,54, com a margem de erro tem de 2,40 a 2,68, na turma Masculina com média de 2,29, com a margem de erro de 2,16 a 2,41. O segundo ano na turma Feminina com média de 2,96, com a margem de erro de 2,80 a 3,12, na turma Masculina com média de 2,00, com a margem de erro de 1,89 a 2,11. E o primeiro ano na turma Feminina com media de 2,70, com a margem de 2,55 a 2,85, no Masculino com média de 2,95, com a margem de erro de 2,79 a 3,12.

E o 16º gráfico relacionado à “Não gosto das aulas de Educação Física quando” observasse que em todos os gêneros e anos os alunos preferem aulas coletivas.

#### 4. CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa realizada neste trabalho, que a prática da educação física nas escolas é de suma importância para o crescimento individual e social do indivíduo. Com o resultado da amostra da pesquisa, podemos retirar que neste caso o público masculino tem maior interesse pela disciplina. Cabe ao docente juntamente com seus alunos, buscar maneiras de sanar as falhas presentes para poder integrar todos os alunos de forma justa e igualitária, e que consiga de maneira eficiente e educativa que se encaixe em todos os gêneros, gostos e particularidades de cada educando.

Portanto pelos dados obtidos, nota-se que os níveis de motivação dos alunos no ensino médio para realizar as aulas de educação física. O gênero masculino muitas das vezes concordou mais que o gênero feminino. Devido ao fato da cultura da educação física nas escolas ser bastante influenciada pela mídia e ser esporte. Com isso o professor juntamente com os alunos devem buscar maneiras de integrar todos os alunos de forma justa e igualitária.

Faz se notório que a Educação Física Escolar o gênero feminino muitas vezes acabam sendo desmotivado, principalmente nos anos iniciais do ensino médio, por ser uma repetição mecânica de aulas do ensino fundamental. Uma ideia é que todos os envolvidos contribuam para diversificação das aulas.

Observou-se que os anos iniciais se sentem mais motivados que os anos finais, cujo problema seja pelo fato da maturação do aluno e a percepção do termino do ciclo escolar. Buscar soluções como propor novas abordagens de aulas, atividades não apenas corporais, mas que exijam habilidades emocionais.

Concluiu-se que a educação física escolar deve encontrar formas para que consiga reverter esse quadro, o papel do professor é procurar e encontrar maneiras que consigam motivar todos os alunos para que pratiquem, mas que não seja apenas uma disciplina curricular, mas que possa ser um estilo de vida. Dessa forma, o presente trabalho sugere que os professores de Educação Física procurem o real objetivo da Educação Física, procurar tirar duvidas sobre a percepção dos agentes envolvidos em o que é Educação Física, pois Os alunos não enxergam a Educação Física como um estilo de vida, mas apenas como uma disciplina curricular. Portanto precisa capacitar os professores e a direção sobre a importância da Educação Física na vida dos alunos, em sua plena aplicação.

## 5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, C.L.A., (1997). **Educação Física Escolar da alienação à libertação**. 1ª ed. Petrópolis: Vozes.

BETTI, M., ZULIANE, L.R., (2002). **Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v.1, n 1, p. 73-81.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Médio, (1999). **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: área linguagens e códigos**.

FALKENBACH, A.P., (2002). **A educação física na escola: uma experiência como professor**. Lajeado: Univates.

KOBAL, M., (1996). **Motivação Intrínseca e extrínseca nas aulas da Educação Física**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Faculdade de Educação Física, Universidade de Campinas, Campinas.

MAGGIL, R. A., (1984). **Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Edgard Blucher.

2000. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (ENSINO MÉDIO). **Parte I - Bases Legais. Parte II - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Parte III – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Parte IV – Ciências Humanas e suas Tecnologias**.

PERES, A.L.X., MARCINKOWSKI, B.B., (2012). **A motivação dos alunos do ensino médio: realização das aulas de educação física**. *Cinergis*, v.13, n. 4, p. 26-33.

VERDERI, E., **Dança na Escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

WINTERSTEIN, P. J., (1992). **Motivação, educação física e esporte**. *Revista Paulista de Educação Física*. São Paulo, v.6, n.1, 53-61.

WITTER, G.P., LOMÔNACO, J.F.B., (1984). **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: EPU.

**ANEXOS**

## ANEXO 1

**QUESTIONÁRIO: MOTIVAÇÃO ESTUDANTIL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
DA REDE ESTADUAL DE ENSINO PÚBLICO**

**Acadêmico responsável:** Túlio Rezende Silva

Nome:

Série:

Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

Idade:

Assinalar com “X” de acordo com a legenda:

Legenda
1 - discordo totalmente
2 - discordo
3 - estou em dúvida
4 – concordo
5 - concordo totalmente

Perguntas	1	2	3	4	5
<b>1. Participo das aulas de educação física por que:</b>					
Preciso tirar boas notas					
Meu rendimento é melhor que de meus colegas					
Gosto das atividades					
Aulas me dão prazer					
Acho importante conhecer sobre os conteúdos					
Sinto-me saudável com as aulas					
<b>2. Eu gosto das aulas de educação física quando:</b>					
Sinto-me integrado ao grupo					
Aprendo uma nova habilidade					
Compreendo os benefícios das atividades					
Sinto-me ativo					
Dedico-me as atividades					
Atividades me dão prazer					
<b>3. Não gosto das aulas de educação física quando:</b>					
Não consigo realizar as atividades					
Não sinto prazer nas atividades					
Quando não tenho oportunidades de jogar com os colegas					
Não consigo participar tudo que gostaria					

## ANEXO 2

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, \_\_\_\_\_,  
consinto com a participação do meu(minha) filho(a) (ou protegido legal),  
\_\_\_\_\_ na pesquisa  
intitulada ‘MOTIVAÇÃO ESTUDATIL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE  
ESTADUAL DE ENSINO PÚBLICO’, realizada pelo acadêmico Túlio Rezende Silva, da  
Escola de Educação Física da Fundação Educacional de Além Paraíba(FEAP).

Estou ciente de que a referida pesquisa tem por objetivo verificar a motivação dos  
alunos nas aulas de Educação Física, através de um questionário que será preenchido pelo  
voluntário, mediante a autorização da escola.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável do voluntário

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do acadêmico

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Data